

## OPINIÕES



“Aqueles que empreendem, é importante que, após a efetividade da assinatura do contrato e realização das obras, essa mesma norma seja aplicada para outros empreendedores”

**Anderson Pomini**  
Presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)



Painel sobre os 25 anos do Concais reuniu autoridades de vários órgãos públicos ligados ao mundo portuário e representantes do setor privado

## OPINIÕES



“Se não tiver investimento, você pode até operar no porto por um tempo, mas é temporário, não vai ser definitivo, não desenvolve”

**César Floriano**  
Presidente do Grupo Aba Infra



“O alfandegamento é uma condição necessária para uma operação segura, impedindo, por exemplo, a entrada e a saída de armas e drogas ilícitas”

**Haroldo Parri**  
Representante da Receita Federal



“É uma equipe (a da Guarda Portuária) extremamente profissional e que no dia a dia vive e respira segurança portuária”

**Wagner Pinheiro de Almeida**  
Superintendente da Guarda Portuária (GPort)

# Investimento em segurança marca evolução de serviços

Concais destinou R\$ 30 milhões para equipamentos, câmeras e atualizações de softwares

**BÁRBARA FARIAS E TED SARTORI**  
DA REDAÇÃO

Maior da América do Sul, o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini se tornou referência em segurança portuária no segmento de cruzeiros e no atendimento ao público e às normas vigentes. É certificado pela norma internacional ISPS Code. A evolução do trabalho, que engloba investimentos superiores a R\$ 30 milhões em equipamentos, câmeras e atualizações de softwares de segurança, foi abordada no Summit Cruzeiros, promovido ontem pelo Grupo Tribuna no Porto de Santos.

Os investimentos em segurança abordados no painel “Concais 25 anos - Excelência em Segurança e Atendimento”, mediado pelo executivo e apresentador da TV Tribuna Maxwell Rodrigues, atendem às portarias 80 e 76, da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana), que dispõem sobre as condições de funcionamento e os requisitos técnicos do sistema de segurança de um recinto alfandegado.

Primeiro a falar no painel, Haroldo Parri, representante da Receita Fed-

eral, destacou que “o alfandegamento é uma condição necessária para uma operação segura, impedindo, por exemplo, a entrada e saída de armas e drogas ilícitas”.

Já o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, defendeu que haja isonomia aos terminais. “Aqueles que empreendem, é importante que, após a efetividade da assinatura do contrato e realização das obras, essa mesma norma seja aplicada para outros empreendedores”.

Por sua vez, o chefe da Polícia Federal em Santos,

## NOVO PROJETO

O projeto de um novo terminal de passageiros para o Porto de Santos está no radar do Concais. A projeção é que o equipamento seja construído em cinco anos, na área dos antigos armazéns 1, 2 e 3, no Valongo, assim que as autoridades derem sinal verde ao empreendimento. O orçamento estimado é de R\$ 1,4 bilhão. Segundo o presidente do Concais, Luis Floriano, “o projeto já foi protocolado no Ministério de Portos e Aeroportos e na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. Encontra-se em estudo, já está na Autoridade Portuária e nós estamos aguardando a aprovação deles, pois esse é o procedimento normal. Estando tudo de acordo, iniciaremos o processo de solicitação de licenças. Depois de tudo aprovado, iniciaremos a construção e em cinco anos teremos o terminal”. Floriano afirmou que, diferentemente do terminal atual, o novo terá áreas separadas para embarque e desembarque. “Nós mudamos o projeto para atender separadamente quem desembarca e quem embarca, isso agiliza a operação e reduz o tempo de espera dos passageiros”.



Maxwell Rodrigues foi o mediador

Daniel Couraça Júnior, destacou a colaboração mútua entre os órgãos públicos. “Trata-se de um trabalho

tão integrado que temos de passar essa experiência para outros”.

“Sair da caixinha” foi a expressão usada pelo superintendente da Guarda Portuária (GPort), Wagner Pinheiro de Almeida. Em seguida, o coordenador da Comissão Estadual de Segurança nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos/SP), Sandro Pataro Myrrha de Paula e Silva, lembrou dos benefícios de um porto certificado e preocupado com segurança: trazer dividendos.

“O Porto de Santos é referência nacional. Já viajei por todos os portos”, completou o diretor da empresa CVC, Ricardo Pinheiro.

Por fim, o presidente do Grupo Aba Infra, César Floriano, destacou que a permanência de um terminal em um porto está diretamente relacionada à infraestrutura portuária. “Se não tiver investimento, você pode até operar no porto por um tempo, mas é temporário, não vai ser definitivo, não desenvolve”. O Concais pertence ao Grupo Aba Infra, assim como o Pier Mauá, que foi construído em área portuária ociosa no Rio de Janeiro.



“Trata-se de um trabalho tão integrado (desenvolvido no Porto de Santos) que temos de passar essa experiência para outros”

**Daniel Couraça Júnior**  
Chefe da Polícia Federal em Santos



“Tem que ter redundância e controles de acesso repetitivos, fiscalização de bagagem, vigilância em áreas de espera. Ao mesmo tempo, prover o máximo de segurança possível e o melhor fluxo de movimentação”

**Sandro Pataro Myrrha de Paula e Silva**  
Coordenador da Cesportos/SP